

Preservação de Brasília na Unesco

O Comitê do Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), que entre outras atribuições monitora o estado de conservação dos sítios inscritos na lista do Patrimônio Mundial, analisa em dezembro o relatório encaminhado pelo GDF sobre Brasília.

O documento traz informações sobre os problemas enfrentados pelo tombamento e as ações realizadas pelo governo local para resolvê-los. No início do ano, uma missão de monitoramento

da Unesco esteve em Brasília realizando ações de rotina para avaliar as condições da cidade e, se de alguma forma, o tombamento estava ameaçado.

O relatório foi elaborado pelo GDF após a visita dessa missão, entregue em junho, e será analisado na 25ª sessão extraordinária do comitê.

Em carta enviada ao em-

baixador José Israel Vargas, chefe da Delegação Permanente do Brasil na Unesco, o diretor do Patrimônio Mundial da entidade, Francesco Bandarin, confirmou o recebimento do documento, classificando-o de "substantivo, respondendo

às preocupações referentes às pressões demográficas observadas e seus impactos

nos valores do Patrimônio Mundial".

Em momento algum a carta de Bandarin trata da possibilidade da exclusão de Brasília da lista do patrimônio. "Todas as cidades têm problemas e isso não exclui as tombadas, como Brasília", destaca a secretária de Habitação, Ivelise Longhi.

Segundo ela, o relatório enviado à Unesco não escondeu problemas. "Não douramos a pílula", brincou, lembrando que a pressão demográfica foi um dos principais problemas apontados no documento.

Em momento algum carta de diretor da Unesco fala em exclusão de Brasília como patrimônio da humanidade